

# **PESQUISA DE MICROSPORÍDIOS EM AVES DE PRODUÇÃO (APOIO CNPq)**

**Aluna:** Letícia Helena Gonçalves

**Orientadora:** Profa. Dra. Maria Anete Lallo

**Curso:** Medicina Veterinária

**Campus:** Indianópolis

Microsporídios são um grupo de parasitas intracelulares obrigatórios, capazes de infectar invertebrados e vertebrados. A maioria das espécies de microsporídios produz esporos resistentes que são responsáveis pela transmissão horizontal. As vias de transmissão são do animal para os humanos, pela água contaminada por esporos e por alimentos. O Brasil, atualmente, é o maior exportador de frango e o segundo maior produtor, então, as aves de produção fazem parte do cotidiano humano, seja para criação, manipulação, produção de resíduos e alimentação e, até mesmo, para companhia, sendo comum essa convivência, principalmente por profissionais desse segmento. Um dos sintomas mais comuns em animais infectados por microsporídios é a diarreia crônica. Os microsporídios são zoonoses, principalmente quando se tratam de pessoas e animais imunossuprimidos. Os animais infectados são fontes de infecção e podem contaminar o meio ambiente, liberando esporos nas fezes e outras secreções. Neste projeto foram coletados 93 espécimes fecais de aves, sem sinais e sintomas aparentes de doenças aviárias e microsporídios. As espécies de escolha foram as codornas, frango e a galinha-d'angola, oriundas de granjas comerciais e de produções domésticas, com o objetivo de investigar a presença de *Encephalitozoon cuniculi* nas fezes. Inicialmente, o projeto avaliou a presença de microsporídios somente pelo método de reação em cadeia da polimerase (PCR), porém foi realizado método de triagem conhecida como coloração pelo Gram-Chromotrope, que permite a visualização dos esporos *E. cuniculi* em lâminas de fezes fixadas com metanol. Esse método possibilitou a redução da amostra a ser submetida ao método de PCR, pois elimina amostras totalmente

negativas para a presença de esporos. Foram analisadas 43 amostras fecais dentro do grupo de codornas e frangos, obtendo apenas três (3) resultados positivos para esporos diversos no grupo de frangos adultos.